

I - CAMPANHA SALARIAL/ GATILHO

A luta pela manutenção do gatilho salarial para o funcionalismo avançou bastante nesta última semana. Apesar da intransigência do Governador (ou talvez por causa dela) as entidades vem se organizando cada vez mais e a articulação entre elas já permite uma ação conjunta rápida e eficiente. Por conta disso, a concentração na porta do Palácio dos Bandeirantes dia 09 p.p. foi bastante expressiva, chegando a atingir entre 20 a 25 mil pessoas em seu melhor momento.

Nesse mesmo dia, durante a manifestação, o governador recebeu o Grupo dos 19 (que representa o funcionalismo), para início das negociações. Foi uma reunião dura, onde os nossos representantes colocaram as reivindicações já apresentadas nos diversos boletins: retirada do projeto de lei da Assembléia Legislativa; pagamento do gatilho integral referente ao mês de Março (33%); piso salarial de CZ\$ 4.104,00; e manutenção do gatilho.

O governador não abre mão de extinguir o gatilho, chegando a afirmar que é realmente necessário arrochar o salário dos funcionários para "sanear as finanças" do Estado. Afirmou também que não vai retirar o projeto de lei da Assembléia Legislativa. No entanto, mostrou-se disposto a manter negociações em torno das outras reivindicações e dos pontos contidos no projeto de lei que não se referem ao gatilho.

Isto nos coloca frente à necessidade de aumentar a pressão sobre os deputados na Assembléia Legislativa, a fim de se rejeitar o projeto ou modificar o seu teor.

Além da manifestação frente ao Palácio, foi muito expressiva a participação em todo o Estado, principalmente nas áreas da Educação e Saúde.

II - CONTINUIDADE DO MOVIMENTO

As propostas que já haviam sido articuladas no Grupo dos 19 e que foram aprovadas pela Assembléia realizada em frente ao Palácio dos Bandeirantes são as seguintes:

- 1 - manifestação de todo o funcionalismo na 3a. feira dia 14/04 às 15:00 hs na Assembléia Legislativa.
- 2 - reunião da Plenária do Funcionalismo no mesmo dia às 17:00 hs, na própria A.L.

- 3 - realização de assembléias setoriais até o dia 26/04, submetendo a elas a proposta indicativa de greve geral.
- 4 - Assembléia Geral do Funcionalismo no dia 28/04, 3a. feira na Praça da Sé, quando serão decididos os rumos do movimento.

III - MANDADO DE SEGURANÇA

A Adunicamp está promovendo a subscrição de procurações em favor de nosso advogado Carlos Simões, a fim de impetrar mandado de segurança para garantir o pagamento do reajuste de Março, referente ao gatilho disparado com a variação do IPC de Janeiro e Fevereiro. É fundamental a adesão do maior número possível de professores, para que fique clara a noção de violência contra os direitos adquiridos através da legislação que instituiu o gatilho tanto a nível federal como estadual (Lei 467 de Julho de 1986).

O procedimento é o seguinte:

- 1 - preenchimento da procuração
- 2 - reconhecimento de firma em cartório
- 3 - anexar holleriths de fevereiro e março (cópia xerox)
- 4 - entregar na Adunicamp, pagando taxa de CZ\$ 100,00.

IV - ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA UNICAMP

A Adunicamp está convocando todos os docentes à Assembléia Geral no dia 22/04/87, quarta feira, a fim de discutir o movimento e avaliar a indicação de greve geral proposta pela Assembléia Geral do funcionalismo.

Todos à concentração na Assembléia Legislativa dia 14, 3a. feira.

Todos à Assembléia da Adunicamp dia 22/04.

Todos à Assembléia Geral dia 28/04 na Praça da Sé.

A mobilização é fundamental para garantir o gatilho.

A DIRETORIA

ASSEMBLÉIA ADUNICAMP

Dia 22/04

13:00 hs

4ª feira

CB-10 (Básico)

Defenda seus interesses!